

## Letramento em saúde e adesão terapêutica de pacientes com Diabetes mellitus tipo 2

Horn Blacher, Paula; Rosendo Mendonça, Isabela; Steiner Viana, Carolina; Kerber Corrêa, Lucas; Laurindo Nunes, Felipe; Ghizoni Pereira, Pedro Miguel; Pascoal Martins, Lorena; Ferreira da Costa, Ludmilla; Pinto Moehlecke Iser, Betine.

**Objetivo:** Verificar a relação entre o Letramento em Saúde e a adesão terapêutica de pacientes com Diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **Métodos:** estudo transversal com pacientes DM2, em tratamento medicamentoso há pelo menos seis meses, em atendimento ambulatorial, entre junho e dezembro de 2021. Utilizou-se o questionário *Morisky Medication Adherence Scale* para avaliar a adesão terapêutica, e a versão adaptada para o Brasil do *Test of Functional Health Literacy in Adults* que avalia a leitura funcional e entendimento das orientações médicas, variável dependente do estudo. As diferenças foram avaliadas pelo teste de ANOVA e Exato de Fisher e correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Entre 27 respondentes, a média de idade foi de 62,3 ( $\pm 10,5$ ) anos, maioria mulheres (66,7%), raça branca (89%) e baixa escolaridade (51,9% tinham até fundamental incompleto). O uso de medicamento oral foi relatado por 89% e 37% insulina. O tempo de doença mediano foi de oito anos e 72% apresentaram hemoglobina glicada até 7%. A média da escala de adesão foi 6,4 ( $\pm 1,45$ ) e 77,8% foram considerados aderentes. A mediana do teste de letramento foi 66 (IQR 26,5); 48,1% apresentaram conhecimento inadequado e 18,5% limitado. Os menos escolarizados (até fundamental incompleto) tiveram mais letramento inadequado (71,4% versus 23,1%;  $p=0,035$ ). O letramento em saúde foi correlacionado positivamente a adesão terapêutica ( $p=0,012$ ). Não foram encontradas outras diferenças significativas nas características clínicas e de adesão. **Conclusão:** O Letramento em Saúde sofre influência do grau de escolaridade da população estudada, e do nível de adesão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes mellitus, letramento em saúde, adesão terapêutica.

### Health literacy and therapeutic adherence of patients with type 2 Diabetes mellitus

**Aim:** to assess the influence of Health Literacy on the therapeutic adherence of patients affected by type 2 Diabetes Mellitus (DM2).

**Methods:** A cross-sectional study with DM2 patients who were in use of medication for at least 6 months, in outpatient care, between June and December 2021. The Morisky Adherence Scale was used to evaluate therapeutic adherence and the Test of Functional Health Literacy in Adults to assesses functional reading and understanding of medical guidelines, dependent variable. The differences were evaluated through the ANOVA test, Fisher's exact test, and Spearman's correlation, with a statistical significance of 5%.

**Results:** Among 27 interviewees, the average age was 62.3 ( $\pm 10.5$ ) years, the majority were women (66.7%), white (89%), and had low education (51.9% had incomplete elementary school). The use of oral medications was reported by 89% while 37% used insulin. The average disease duration was 8 years and

Acadêmica do curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [paulaablacher@gmail.com](mailto:paulaablacher@gmail.com)

Médica pela Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [isabela2505@hotmail.com](mailto:isabela2505@hotmail.com)

Acadêmica do curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [carolsv\\_sm@hotmail.com](mailto:carolsv_sm@hotmail.com)

Acadêmico do curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [lucasgayer53@gmail.com](mailto:lucasgayer53@gmail.com)

Acadêmico do curso de Enfermagem, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [felipelaurindoo@gmail.com](mailto:felipelaurindoo@gmail.com)

Acadêmico do curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [lorenakpiva@hotmail.com](mailto:lorenakpiva@hotmail.com)

Acadêmico do curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [pedromiguelgp1@gmail.com](mailto:pedromiguelgp1@gmail.com)

Acadêmica de Medicina, Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [ludmillafcosta@gmail.com](mailto:ludmillafcosta@gmail.com)

Doutora em Epidemiologia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. **Autor correspondente.** E-mail: [betinee@gmail.com](mailto:betinee@gmail.com)

72% had glycated hemoglobin levels of up to 7%. The average adherence scale was 6.4 ( $\pm 1.45$ ) and 77.8% were considered adherent to the treatment. The median obtained in the literacy test was 66 (IQR 26.5), 48.1% presented inadequate knowledge and 18.5% presented limited knowledge. The least schooled (up to incomplete 8th grade) had higher rates of inadequate literacy (71,4% versus 23,1%;  $p=0,035$ ). Health Literacy was positively correlated to the therapeutic adherence ( $p=0,012$ ). No other significant differences were found in clinical and adherence characteristics.

**Conclusion:** Health Literacy is influenced by the level of education and by the level of adherence.

**Key-words:** Diabetes mellitus, Health Literacy, Treatment Adherence and Compliance.

## Alfabetização em saúde y adherencia terapéutica de pacientes con Diabetes mellitus

### tipo 2

**Objetivo:** Verificar la relación entre Alfabetización en Salud y adherencia terapéutica de pacientes con Diabetes mellitus tipo 2 (DM2).

**Métodos:** estudio transversal con pacientes con DM2, en tratamiento farmacológico durante al menos seis meses, en atención ambulatoria, entre junio y diciembre de 2021. Para evaluar la adherencia terapéutica se utilizó el cuestionario Morisky Medication Adherence Scale y el Test of Functional Health Literacy in Adult, variable dependiente del estudio. Las diferencias se evaluaron mediante las pruebas ANOVA y exacta de Fisher y correlación de Spearman, con un nivel de significancia del 5%.

**Resultados:** Entre los 27 encuestados, la edad promedio fue de 62,3 ( $\pm 10,5$ ) años, la mayoría eran mujeres (66,7%), blancas (89%) y tenían baja escolaridad (51,9% tenían escuela primaria incompleta). El uso de medicación oral fue reportado por un 89% y un 37% de insulina. La duración media de la enfermedad fue de ocho años y el 72% tenía hemoglobina glucosilada de hasta el 7%. La escala de adherencia promedio fue de 6,4 ( $\pm 1,45$ ) y se consideró adherente el 77,8%. La puntuación media en la prueba de alfabetización fue 66 (IQR 26,5); El 48,1% tenía conocimientos inadecuados y el 18,5% tenía conocimientos limitados. Aquellos con menor educación (hasta primaria incompleta) tenían una alfabetización más inadecuada (71,4% versus 23,1%;  $p=0,035$ ). La alfabetización en salud se correlacionó positivamente con la adherencia terapéutica ( $p=0,012$ ). No se encontraron otras diferencias significativas en las características clínicas y de adherencia.

**Conclusiones:** La alfabetización en salud está influenciada por el nivel de educación y por el nivel de adherencia.

**Palabras-clave:** Diabetes mellitus, Alfabetización en Salud, Cumplimiento y Adherencia al Tratamiento.

Acadêmica do curso de Medicina. Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [paulaablacher@gmail.com](mailto:paulaablacher@gmail.com)

Médica pela Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [isabela2505@hotmail.com](mailto:isabela2505@hotmail.com)

Acadêmica do curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [carolsv\\_sm@hotmail.com](mailto:carolsv_sm@hotmail.com)

Acadêmico do curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [lucasgayer53@gmail.com](mailto:lucasgayer53@gmail.com)

Acadêmico do curso de Enfermagem, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [felipelaurindoo@gmail.com](mailto:felipelaurindoo@gmail.com)

Acadêmico do curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [lorenakpiva@hotmail.com](mailto:lorenakpiva@hotmail.com)

Acadêmico do curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [pedromiguelgp1@gmail.com](mailto:pedromiguelgp1@gmail.com)

Acadêmica de Medicina, Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. E-mail: [ludmillafcosta@gmail.com](mailto:ludmillafcosta@gmail.com)

Doutora em Epidemiologia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil. **Autor correspondente.** E-mail: [betinee@gmail.com](mailto:betinee@gmail.com)